

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Ana Beatriz Maranhão	23000755
Danilo Altomani	24002170
Júlia Carolina Kimura	23031075
Laura Pereira Nogueira	24013968
Leandro Campos	24003502

REQUISITOS DE PROJETO:
Sistema de Controle de Estoque

CAMPINAS
2024

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA POLITÉCNICA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**Ana Beatriz Maranhão
Danilo Simoni Altomani
Júlia Carolina Kimura
Laura Nogueira Pereira
Leandro Campos Carasco**

**REQUISITOS DE PROJETO:
Sistema de Controle de Estoque**

Pesquisa inicial sobre requisitos de projeto.

Orientadora: Prof. Eliane Young

CAMPINAS 2024

Sumário

<u>1. INTRODUÇÃO</u>	3
<u>2. TIPOS DE ESTOQUE</u>	3
<u>3. OBJETIVO</u>	3
<u>4. REQUISITOS</u>	3
<u>4.1. ENTRADA E SAÍDA</u>	3
<u>4.2. ESTOQUE MÍNIMO</u>	3
<u>4.3. PREÇO UNITÁRIO</u>	3
<u>4.4. CÁLCULO DE PREÇO E VENDA</u>	3
<u>4.5. CÁLCULO DE LUCRO POR PRODUTO</u>	3
<u>5. REFERÊNCIAS</u>	4

INTRODUÇÃO

Este projeto representa uma abordagem inovadora para oferecer serviços de estocagem de peças automotivas, com a meta de cultivar a fidelidade dos clientes e otimizar a rentabilidade. A pesquisa conduzida pela nossa equipe destacou a necessidade premente de estratégias eficazes num mercado altamente competitivo.

A plataforma desenvolvida exclusivamente em Python tem como principal objetivo simplificar a aquisição de serviços e a geração de relatórios detalhados, tornando-se uma peça fundamental para a implementação do sistema.

O âmago deste empreendimento reside na capacidade de se adaptar às exigências dos clientes, fomentando a lealdade e assegurando uma rentabilidade consistente face à intensa concorrência.

Palavras-chave: serviços comerciais, Python, fidelidade do cliente, lucratividade, inovação, organização.

TIPOS DE ESTOQUE OBJETIVO

REQUISITOS
ENTRADA E SAÍDA
ESTOQUE MÍNIMO
PREÇO UNITÁRIO
CÁLCULO DE PREÇO E VENDA
CÁLCULO DE LUCRO POR PRODUTO

REFERÊNCIAS

ABNT. (2011). NBR 10719: Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Acesso em 01/11/2023.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. 2023. Descritivo do projeto. Disponível em: https://puc-campinas.instructure.com/courses/45232/files/1964494?module_item_id=301403. Acesso em: 03/11/2023.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. 2023. Descritivo do projeto. Disponível em: https://puc-campinas.instructure.com/courses/45232/files/1938979?module_item_id=297933. Acesso em: 03/11/2023.

Integrantes: Ana Beatriz Maranhão; Danilo Simoni Altomani; Júlia Carolina Kimura;
Laura Nogueira Pereira; Leandro Campos Carasco

Referências:

PUC-RIO GESTÃO DE ESTOQUE NA INDÚSTRIA DE MANUTENÇÃO DE MOTORES
AERONÁUTICOS
Work Motor

Por que o uso de Sistema de Controle de estoque?

Atualmente com a globalização avançada os administradores buscam implementar sistemas mais eficientes para gestão, nisso destaca-se a busca por redução dos custos de estoque.

A impossibilidade de sincronização entre a demanda e o fornecimento obriga as organizações a manterem estoques para atender a procura Bertaglia (2005): “a formação do estoque está relacionada ao desequilíbrio existente entre a demanda e o fornecimento”.

O estoque segundo Bertaglia, está relacionado as características do produto, demanda do mercado e interferência na situação econômica.

Tipos de estoque:

- Matéria-prima: requer processamento para ser transformada posteriormente em um produto acabado. [Uso proporcional ao volume de produção];
- Produtos semi-acabados: materiais que estão em diferentes etapas do processo de fabricação. Abrange todos os materiais em que a empresa executou alguma espécie de processamento ou transformação, mas que ainda não se encontram na forma acabada para a venda;
- Produtos acabados: são os produtos finais de fabricação, prontos para a venda

Objetivo do Projeto:

Estoque de materiais acabados buscamos conciliar os diferentes objetivos de cada departamento da organização, que comumente existem conflitos quanto aos níveis de estoques sob a ótica dos departamentos de finanças, vendas, produção e compra;

Garantindo a disponibilidade do produto no momento da requisição; E melhorar o nível de vendas e serviço da sua organização, com possibilidade de reação instantânea à solicitação dos clientes.

Requisitos do projeto:

Entrada e Saída

(Rastreamento de inventário): acompanha a entrada e saída do produto de estoque, mantêm registros precisos de quantidades disponíveis

ENTRADA:

quantidade, descrição do produto, número de lote (se aplicável), data de recebimento e fornecedor.

São registradas no sistema de controle de estoque. Esses registros são importantes para manter um histórico preciso do inventário.

SAÍDA:

Pedido de Vendas: Quando um cliente faz um pedido, é necessário registrar esse pedido no sistema de controle de estoque. Retirando-o do estoque.

Após o registro da saída de estoque, o sistema é atualizado para refletir a quantidade reduzida dos produtos vendidos. Isso garante que o estoque seja mantido atualizado e evita a venda de produtos fora de estoque.

Estoque mínimo

O estoque mínimo em um controle de estoque é a quantidade mínima de produtos que uma empresa deve manter para evitar rupturas e perdas de vendas. Ele é essencial para garantir uma gestão eficiente do estoque, permitindo que a empresa atenda à demanda dos clientes sem comprometer suas operações. O cálculo do estoque mínimo envolve determinar o consumo médio diário de mercadorias e multiplicá-lo pelo tempo de reposição, garantindo uma quantidade suficiente de produtos disponíveis e evitando excessos ou escassez. Além disso, é possível adicionar uma margem de segurança para evitar falhas no estoque, especialmente em períodos de alta demanda, como datas comemorativas. O estoque mínimo é fundamental para evitar prejuízos por falta de produtos e para manter um equilíbrio entre excesso e escassez.

Preço unitário (Julia)

Cálculo do preço e venda

Estabelecer o preço de venda de peças automotivas é crucial, considerando fatores como custo de aquisição, margem de lucro e, principalmente, competitividade de mercado. Este processo impacta diretamente na rentabilidade e competitividade das empresas no setor.

Certos elementos devem ser enfatizados para otimizar a produtividade e, consequentemente, convertê-la em lucro. São eles:

- Preço de mercado: é crucial considerar tanto a diferença de preço quanto a qualidade dos produtos automotivos vendidos nos mercados.

- Despesas operacionais: além do gasto com o preço das peças, a empresa deve considerar suas despesas operacionais, tais como salário de funcionários, aluguel do espaço de armazenamento, custo de embalagem e de manutenção do estoque, e marketing.

- Custo da peça: é crucial, também, calcular o custo por peça automotiva, incluindo no valor não apenas o preço de compra da unidade, mas também os custos associados, como impostos, custo de armazenamento, frete e taxas de importação.

- Margem de lucro: por fim, a empresa precisa estabelecer a margem de lucro desejada para cada venda. O lucro é calculado com base no valor da peça unitária e pode ser fixo ou variável, dependendo do tipo e da demanda de peça no mercado.

Geralmente, e com base nos elementos anteriores, o cálculo do preço e venda é calculado através da fórmula:

$$\text{Preço de Venda} = \text{Custo da peça} + \text{Margem de Lucro} + \text{Despesas Operacionais.}$$

Cálculo do lucro por produto

O cálculo do lucro por produto depende de diversas variáveis e é imprescindível para analisar a rentabilidade de uma empresa.

O lucro se define como o cômputo financeiro e positivo de uma organização e pode ser calculado de maneira individual (lucro por produto) da seguinte forma:

Preço de venda - Custos (como matéria prima, transporte, mão de obra etc.)